



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Planeamento do terreno do Jockey Clube de Macau

Devido às dificuldades nas operações ao longo dos tempos, o Jockey Clube de Macau devolveu ao Governo da RAEM o direito de exclusivo e encerrou as suas actividades no dia 31 de Março do corrente ano. O enorme terreno para as corridas de cavalos vai integrar a reserva de terrenos das autoridades, e a finalidade de desenvolvimento que lhe vai ser dada é alvo da atenção da sociedade. O Jockey Clube de Macau foi estabelecido em 1989 e promoveu, de forma dinâmica, o desenvolvimento do turismo e da economia. Contudo, com a liberalização do jogo, as corridas de cavalos, tal como as corridas de galgos, também entraram em declínio, passando à história.

Depois do encerramento do Canídromo em 2018, as autoridades têm ouvido as opiniões de diversas partes e prestado elevada atenção ao projecto de reordenamento e optimização do antigo Canídromo, aliás, foi até criado um grupo especializado composto por serviços públicos, para acompanhar o assunto. Depois de efectuada uma análise integrada, o antigo Canídromo e o Centro Desportivo Lin Fong vão ser transformados num grande parque desportivo para os cidadãos, no sentido de se criar, na Zona Norte, onde a densidade habitacional é elevada, um local de qualidade para as actividades de lazer, convívio familiar e desporto, esperando-se também que o projecto contribua para a melhoria do trânsito e dos elementos complementares para as deslocações pedonais nas suas proximidades [1]. As autoridades procuram concluir o projecto em 2027.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

No Relatório das LAG para o ano de 2024, o Governo da RAEM apresenta dois rumos de desenvolvimento: a construção de uma “Cidade de espectáculos” e a construção de uma “Cidade do desporto”. Todavia, neste momento, faltam em Macau espaços para a realização de grandes actividades e concertos ao ar livre, uma situação que, sem dúvida, restringe o desenvolvimento de Macau como “Cidade de espectáculos”. Segundo a promessa que as autoridades assumiram recentemente, o terreno do Jockey Clube de Macau, ora recuperado, não vai ser destinado à construção de casinos nem de habitações e será incluído num planeamento a longo prazo do Governo, no entanto, o projecto em concreto ainda está na fase de negociações.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com vista à concretização do 2.º Plano Quinquenal, a estratégia de desenvolvimento definida pelas autoridades é a melhoria das instalações de lazer dos residentes, dando importância à construção de elementos para o bem-estar da população e promovendo diversos projectos de desenvolvimento comunitário e complementares. As autoridades vão ponderar incluir o terreno do Jockey Clube de Macau no referido planeamento?
2. Em Macau, há empresas que não pertencem ao sector do lazer e que possuem vários recintos fechados para grandes eventos e concertos, no entanto, verifica-se uma escassez notória de outros espaços para grandes espectáculos, pois as únicas instalações desportivas que se encontram na Taipa também não oferecem grande variedade. As autoridades devem então ter por base o planeamento do antigo Canídro, no sentido de fazer do terreno em causa um espaço polivalente para, a título exemplificativo,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

actividades de lazer, entretenimento, desporto, etc. Vão ponderar fazê-lo?

3. As corridas de cavalos assumem um papel representativo da história moderna da população, assim, as autoridades devem ponderar conservar algumas das instalações existentes para colaborar com as regiões vizinhas, no sentido de desenvolver acções de formação na área do hipismo e equitação, promovendo a diversidade da cultura desportiva e de entretenimento. Isto contribui não só para o aumento do espaço de lazer dos residentes, mas também para o reforço do *hardware* do centro mundial de turismo e de lazer, concretizando-se o desenvolvimento da “Cidade de espectáculos” e da “Cidade do desporto”. Vão ponderar fazê-lo?

[1] 18 de Julho de 2023, Instituto para os Assuntos Municipais: Construção do Parque Desportivo para os Cidadãos no Canídromo Yat Yuen e criação de instalações recreativas, desportivas e comunitárias diversificadas

27 de Agosto de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai